

Labtexto em ação: oficina, clube e ciclos de literatura e cinema^[1]

Elisa Helena Tonon^[2]; Marcos Lichtenfels^[3]

^[1] Trabalho realizado com recursos do Edital Aprox 01/2014, da Pró-reitoria de Extensão e relações externas do Instituto Federal de Santa Catarina.

^[2] Professora de Língua Portuguesa e Literatura Brasileira do Instituto Federal de Santa Catarina – Câmpus Florianópolis; elisa.tonon@ifsc.edu.br

^[3] Estudante do Curso Médio Integrado em Saneamento do Instituto Federal de Santa Catarina – Câmpus Florianópolis

Resumo expandido

RESUMO: O projeto compreende as atividades extracurriculares realizadas pela Assessoria de Português, tais como: Oficina de leitura e produção de texto argumentativo; Clube de escrita e Ciclos de literatura e cinema, todas abertas à comunidade escolar do IFSC – Câmpus Florianópolis. Além dessas ações, o projeto realizou a atualização e alimentação do site *labtexto.com*. O site consiste num espaço destinado à divulgação das atividades e à socialização de muitos dos trabalhos desenvolvidos pelos professores de Português, seja nas atividades curriculares ou nas de extensão.

Palavras chave: linguagens; leitura; escrita.

INTRODUÇÃO

O projeto intitulado Oficinas do Labtexto (Laboratório de leitura, estudo e produção de textos) surgiu após algumas experiências com oferta de Oficinas para a comunidade escolar do IFSC – Câmpus Florianópolis nos semestres 2013/1 e 2013/2, ministradas pelos professores da Assessoria de Português. Essas experiências comprovaram a existência de uma demanda por parte da comunidade escolar no que se refere ao estudo de obras literárias, leitura, debate e produção de textos.

Assim, o projeto desenvolvido teve como objetivo promover oficinas, palestras, debates, exibição de filmes e encontros de leitura e escrita.

METODOLOGIA

Neste semestre o projeto atuou em quatro vertentes: leitura e escrita de texto argumentativo; encontros de escrita criativa e os Ciclos de literatura e cinema, que envolveram leitura e estudo de obras literárias e cinematográficas; atualização e alimentação do site *www.labtexto.com*.

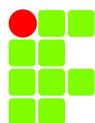
Com a oficina de leitura e escrita de texto argumentativo, buscou-se trabalhar o conceito de

argumentação por meio da leitura de textos, discussões em grupo e da produção escrita de textos sobre temas da atualidade, propostos pela professora Elisa Tonon. Ao longo de seis encontros, ocorridos nos meses de abril e maio, foram trabalhados os gêneros “resenha”, “carta do leitor” e “artigo de opinião”.

O clube de escrita foi uma idealizado pela bolsista Giovana Zanon (vinculada ao projeto II Gincana Literária, coordenado pelo professor Amauri Araújo), e que consistiu em encontros destinados à escrita livre e criativa, a partir de um mote inicial, proposto pelos próprios participantes. Essa atividade foi dirigida pelos bolsistas Marcos Lichtenfels e Giovana Zanon.

O site do Labtexto é um canal de comunicação da Assessoria de Português com a comunidade interna e externa, por meio dele foi possível divulgar a programação que seria realizada e também socializar alguns dos resultados obtidos, com a publicação de textos produzidos por alunos, imagens e material de pesquisa elaborado pelos professores, além de socializar o resultado dos trabalhos desenvolvidos por professores e alunos nas Unidades Curriculares de Língua Portuguesa e Literatura Brasileira.

Já os “Ciclos de literatura e cinema” foram uma programação destinada ao estudo de quatro



obras literárias, relacionadas a quatro obras cinematográficas. Cada um dos ciclos teve encontros para leitura e discussão das obras, exibição do filme e uma mesa-redonda com um professor do IFSC e dois professores da UFSC.

Essa programação propiciou a compreensão mais aprofundada da obra lida, permitiu explorar o contexto histórico e cultural de cada uma delas, bem como a relação entre as linguagens literária e audiovisual. A seguir, teceremos alguns comentários sobre cada uma das quatro obras.

Ciclo de literatura e cinema I: O imaginário seminal das viagens

“Cronistas do descobrimento” (1999) é uma compilação de textos do Quinhentismo brasileiro, realizada por Antônio Olivieri e Marco Villa. Os onze fragmentos ali reunidos suscitam reflexões quanto ao olhar do estrangeiro sobre as terras brasileiras, o registro do estranhamento e do choque cultural entre a realidade brasileira e a visão de mundo que os viajantes carregavam. Sobretudo, esses textos são um relato que irá alimentar uma certa imagem do Brasil como paraíso na terra, por sua natureza abundante e exótica, visão que será retomada ao longo do século XX por escritores e filósofos, seja no sentido de reforçar o mito (Romantismo) ou no de reapresentá-lo por um viés irônico e crítico (Modernismo). Os encontros para leitura e discussão dos textos foram conduzidos pelos professores Gizelle Corso e César Vieira.

Para dialogar com essa obra, foi exibido o filme “O descobrimento do Brasil” (Humberto Mauro, 1937, 83min), um material que apresenta uma leitura bastante específica do relato dos viajantes, e com o qual se ressalta a visão estereotipada de indígenas (como animalizados) e de portugueses (como nobres corajosos e profundamente religiosos).

A mesa de debates contou com a presença dos professores César Cordeiro Vieira (IFSC), Gizelle Corso (IFSC) e Márcio Markendorf (UFSC/Cinema).

Ciclo de literatura e cinema II: A alquimia do verbo

Este ciclo proporcionou aos seus participantes um surpreendente mergulho na obra de um dos maiores poetas brasileiros: Manoel de Barros. Inicialmente, ocorreram encontros dirigidos pela professora Daniella Yano para estudo e leitura da obra “Gramática expositiva do chão” (1969). O filme exibido foi “Caramujo-flor” de Joel Pizini (1988, 23min), uma obra igualmente poética e que permite experimentar a transposição da poesia para a linguagem cinematográfica.

A mesa de debates que encerrou este ciclo foi composta pelos professores Daniella Yano (IFSC), Clélia Mello (UFSC/Cinema) e Jair Zandoná (UFSC/Literatura).

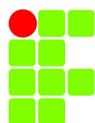
Ciclo de literatura e cinema III: À esquerda da ficção e do testemunho

Este ciclo foi dedicado ao estudo da obra “O que é isso, companheiro?” (1979) de Fernando Gabeira, dirigido pela professora Elisa Tonon. O texto de Gabeira se caracteriza por ser um relato de memória, e com isso proporciona algumas discussões sobre esse gênero, além de suscitar reflexões sobre o conceito de memória e o contexto histórico da ditadura militar no Brasil, justamente no ano em que o Golpe de 1964 faz 50 anos. Diante disso, o estudo da obra e das relações que ela envolve mostrou-se atual e necessário, visto que nossos estudantes manifestaram interesse em conhecer mais sobre esse momento histórico. Após o estudo do texto, realizou-se a exibição do filme “O que é isso, companheiro?” de Bruno Barreto (1997, 110min).

Para encerrar este ciclo, ocorreu uma mesa-redonda composta pelas professoras Elisa Tonon (IFSC), Fernanda Müller (UFSC/Colégio de Aplicação) e Fernanda Friedrich (UFSC/Cinema).

Ciclo de literatura e cinema IV: Literatura engajada, arte politizada

Este ciclo permitiu aos participantes realizar a leitura da peça “Eles não usam black-tie” (1958) de Gianfrancesco Guarnieri, com a condução do professor Amauri Araújo. O texto de Guarnieri também transporta seus leitores ao contexto do movimento grevista da década de 1950 e, principalmente, ao conflito entre as diferentes visões dentro de uma mesma família, vivenciado com os personagens Otávio e Tião. Esta é uma obra com forte abordagem político-social e, sobretudo, uma



obra sobre o dilema humano entre o coletivo e o individual.

Após a exibição do filme de Leon Hirzman (1981, 120min), ocorreu uma mesa-redonda com os professores Amauri Araújo (IFSC), George França (UFSC/Colégio de Aplicação) e José Cláudio Castanheira (UFSC/Cinema).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os eventos promovidos pelo projeto de extensão foram espaços ricos para a leitura, escrita e análise de textos literários por meio da troca e do diálogo entre professores e alunos. Além disso, com os “Ciclos de literatura e cinema” os participantes puderam conhecer mais sobre a literatura e o cinema brasileiros, observando as diferenças entre essas linguagens. O estudo das quatro obras selecionadas proporcionou também o contato com diferentes gêneros: relato de viagem; relato autobiográfico; poema e texto dramático.

Com a Oficina e o Clube, os participantes puderam exercitar a escrita de textos. O site *labtexto.com* se mostrou um forte parceiro na realização dessas atividades, seja como canal de divulgação da programação, seja como espaço de registro e documentação do material produzido por professores e alunos. O site se tornou, com isso, um convite à leitura e ao debate.

A realização do projeto aqui exposto, portanto, buscou proporcionar atividades extracurriculares no que tange à leitura, escrita e literatura para a comunidade escolar do IFSC – Câmpus Florianópolis e com isso promover e incentivar a prática da leitura, ampliar o conhecimento cultural e desenvolver a capacidade crítica dos participantes.

AGRADECIMENTOS

Esse projeto não poderia ter sido realizado sem a valiosa participação dos professores da Assessoria de Português: Gizelle Corso, César Vieira, Amauri Araújo, Daniella Yano, Eliane Bareta e Reginaldo Carvalho (desenvolvedor inicial do site). Foi fundamental a ativa colaboração do professor Márcio Markendorf, da Universidade Federal de Santa Catarina, a quem agradecemos. Agradecemos ainda a professora Gizely Cesconetto, da Assessoria de Artes e os bolsistas do projeto II

Gincana Literária: Alcía Amancio, Roberto Prado e Giovana Zanon.

REFERÊNCIAS

BARTHES, Roland. *Aula – Aula inaugural da Cadeira de Semiologia Literária do Colégio de França*. [trad. Leyla Perrone-Moisés]. São Paulo: Cultrix, 2007.

FRANCHI, Eglê Pontes. *E as crianças eram difíceis – a redação na escola*. 1ª edição, 10ª tiragem. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

SILVA, Ezequiel Theodoro da. *Críticidade e leitura*. São Paulo: Global, 2009.